



PROGRAMA, BIBLIOGRAFIA E PONTUAÇÃO DE TÍTULOS DO EDITAL 12/2017

AUXILIAR DE SAÚDE

PROGRAMA

1. Política de Saúde no Brasil – SUS princípios e diretrizes.
2. Indicadores epidemiológicos e campanhas de vacinação (Programa Nacional de Imunização).
3. Ações educativas: prevenção às drogas, educação sexual e prevenção a DST/AIDS.
4. Conhecimento e verificação de sinais vitais, noções básicas de primeiros socorros.
5. Humanização e ética do atendimento em saúde, normas de precauções universais, transmissão de infecções e higiene das mãos, equipamentos de proteção coletiva e individual na área da saúde e limpeza.

BIBLIOGRAFIA

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, set/1990.

Guia de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Brasília, DF, 2016.

Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, 2003.

Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Limpeza e Desinfecção de Superfícies – ANVISA – Brasília, 2012 – Capítulo 01(O ambiente e a Transmissão de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde), Capítulo 2 (Classificação de áreas em serviços de saúde), Capítulo 9 (Higienização das Mãos em Serviços de Saúde), capítulo 10 (Medidas de Biossegurança).

Higiene das Mãos na Assistência à Saúde Extra-hospitalar e domiciliar e nas Instituições de Longa Permanência- Organização Pan-Americana da Saúde- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – 2014.

PONTUAÇÃO TÍTULOS

a) Formação Profissional – até o máximo de 2,0 pontos.

Curso Técnico na área do concurso - 1 ponto fora da área do concurso - 0,5 ponto	Até 1 ponto
Graduação na área do concurso - 1 ponto fora da área do concurso - 0,8 ponto	Até 1 ponto

b) Experiência profissional na área do concurso – até o máximo de 6,0 pontos.

Experiência técnica em instituições de saúde - 0,5 ponto por semestre completo	Até 4,5 pontos
Estágios não curriculares em instituições de saúde – 0,3 ponto por semestre completo	Até 1,5 ponto

c) Atividades técnico-científicas na área do concurso, nos últimos 5 anos – até o máximo de 2,0 pontos.

Participação em congressos, seminários e jornadas 0,1 ponto por evento como assistente 0,25 ponto por evento como apresentador	Até 1,5 ponto
Participação em cursos com no mínimo 20 horas – até 0,5 ponto 0,1 ponto por curso	Até 0,5 ponto

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA

1. Legislação.

1.1. Legislação de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional na Constituição Federal e na Consolidação das Leis do Trabalho.

1.2. Normas Regulamentadoras referentes à Segurança e Saúde do trabalho: NR-1; NR-2; NR-3; NR-4; NR-5; NR-6; NR-8; NR-9; NR-10; NR-11; NR-12; NR-18; NR-21; NR-35.

2. Acidentes de trabalho.

2.1. Conceituação técnica e legal de acidente do trabalho.

2.2. Tipos de acidentes do trabalho.

3. Equipamento de Proteção Coletiva (EPC) e Individual (EPI).

4. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

5. Programa de Condições do Meio Ambiente de Trabalho na Construção Civil (PCMAT).

6. Prevenção e Combate a Incêndios.

6.1. Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI).

6.2. Brigada de Incêndio.

6.3 Plano de Emergência.

6.4 Projeto de Sistemas de Prevenção contra Incêndio: hidrantes e mangotinhos, alarme de incêndio, detector de fumaça, sinalização de emergência, iluminação de emergência, chuveiros automáticos.

6.5 Laudos técnicos de controle de materiais de acabamento e revestimento, de segurança estrutural em situação de incêndio e de compartimentação horizontal e vertical.

7. Prevenção e controle de riscos associados a: movimentação de cargas, instalações elétricas, máquinas e ferramentas, trabalho em altura e escavações, demolições.

8. Planejamento, controle e execução de Obras Públicas.

Elaboração de planilha orçamentária, sistemas de referência de custo (SINAPI, SICRO, etc.), BDI/LDI, cronograma físico-financeiro, contratação, gestão e fiscalização de obras públicas, medições de serviços.

BIBLIOGRAFIA

Manual de obras públicas - Edificações - Construção - Práticas da SEAP -Disponível em <http://www.comprasnet.gov.br>

BRASIL. Lei n.º 8.666 de 21 de junho de 1993 – Normas para Licitações e Contratos da Administração Pública. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

Baeta, André Pachioni, **Orçamento e Controle de Preços de Obras Públicas**. Editora PINI Ltda., 2012

BRASIL, Ministério do Trabalho, **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras>

RIO GRANDE DO SUL. LEI COMPLEMENTAR N.º 14.376 (2013). (atualizada até a Lei Complementar n.º 14.924, de 22 de setembro de 2016)

RIO GRANDE DO SUL. DECRETO N.º 53.280 (2016).

RIO GRANDE DO SUL. Resolução Técnica CBMRS n.º 11 – Parte 1 - Saídas de Emergência (2016)

RIO GRANDE DO SUL. Resolução Técnica CBMRS n.º 14 – Extintores de Incêndio (2016).

RIO GRANDE DO SUL. Resolução Técnica CBMRS n.º 05 – Parte 1.1 - PPCI na forma completa (2016)

RIO GRANDE DO SUL. Resolução Técnica CBMRS n.º 05 – Parte 08 - Símbolos Gráficos (2016)

RIO GRANDE DO SUL. Resolução Técnica CBMRS n.º 014/BM-CCB – Brigada de Incêndio (2009)

SÃO PAULO. Instrução Técnica CBMSP n.º 07 - Separação entre edificações isolamento de risco (2015)

SÃO PAULO. Instrução Técnica CBMSP n.º 08 - Resistência ao fogo dos elementos de construção (2011)

SÃO PAULO. Instrução Técnica CBMSP n.º 09 - Compartimentação horizontal e compartimentação vertical. (2011)

SÃO PAULO. Instrução Técnica CBMSP n.º 10 - Controle de materiais de acabamento e de revestimento. (2011)

ABNT NBR 15219: 2005 - Plano de emergência contra incêndio - Requisitos

ABNT NBR 17240: 2010 - Sistema de alarme de incêndio

ABNT NBR15200: 2012 - Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio

ABNT NBR 13714: 2000 - Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio.

ABNT NBR 17240: 2010 -Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio – Requisitos

ABNT NBR 10897: 2014 Versão corrigida - Sistemas de proteção contra incêndio por chuveiros automáticos – Requisitos

ABNT NBR 10898: 2013 – Sistema de iluminação de emergência – Procedimento

ABNT NBR 11742: 2003 - Porta corta-fogo para saída de emergência

ABNT NBR 11785: 1997 - Barra antipânico – Especificação

ABNT NBR 14280: 2001 - Cadastro de acidente do trabalho - Procedimento e classificação

PONTUAÇÃO TÍTULOS

a) Graus acadêmicos até o máximo de 3,0 pontos.

Graduação em Engenharia Civil ou Engenharia Civil Empresarial – 1 ponto por título	Até 1 ponto
Especialização, carga horária mínima de 360 horas, exceto Engenharia de Segurança do Trabalho – na área de conhecimento relativa à educação formal com relação ao ambiente organizacional “ <i>Infra-estrutura</i> ” (conforme decreto 5.824/2006) – 0,5 ponto por título – em outras áreas – 0,25 ponto por título	Até 0,5 ponto
Mestrado – na área de conhecimento relativa à educação formal com relação ao ambiente organizacional “ <i>Infra-estrutura</i> ” (conforme decreto 5.824/2006) – 0,75 ponto por título – em outras áreas – 0,25 ponto por título	Até 0,75 ponto
Doutorado – na área de conhecimento relativa à educação formal com relação ao ambiente organizacional “ <i>Infra-estrutura</i> ” (conforme decreto 5.824/2006) – 0,75 por título – em outras áreas – 0,25 ponto por título	Até 0,75 ponto

b) Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de 4,0 pontos.

Experiência técnica desenvolvendo função de Engenheiro de Segurança do Trabalho comprovada através de Carteira de Trabalho ou Certidão de Exercício de Função emitida por órgão público – 0,50 ponto por semestre completo	Até 3 pontos
Experiência técnica desenvolvendo função de Engenheiro Civil ou Arquiteto comprovada através de Carteira de Trabalho – 0,25 ponto por ano completo	Até 1 ponto

c) Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de 3,0 pontos.

Participação em jornadas, seminários, congressos e cursos, nos últimos cinco anos – 0,1 por evento	Até 0,5 ponto
Apresentação de trabalhos em jornadas, seminários, congressos e cursos, nos últimos cinco anos – 0,2 por evento	Até 1 ponto
Premiação técnico-científica nos últimos cinco anos – 0,25 por premiação.	Até 0,75 ponto
Publicação de nível científico, exceto dissertações e teses de mestrado e doutorado, nos últimos cinco anos – 0,25 por publicação.	Até 0,75 ponto

MÉDICO / MEDICINA DO TRABALHO

PROGRAMA

1. CLT e legislação em medicina do trabalho.
2. Normas regulamentadoras em segurança e medicina do trabalho.
3. Princípios de higiene do trabalho e controle dos riscos.
4. Programa de controle médico de saúde ocupacional.
5. Programa de prevenção de riscos ambientais.
6. Serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho.
7. Acidentes do trabalho (CAT).
8. Comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA).
9. Métodos diagnósticos das doenças ocupacionais.
10. Indicadores biológicos de exposição.
11. Indicadores ambientais de exposição.
12. Atividades e operações insalubres.
13. Atividades e operações perigosas.
14. Doenças pulmonares ocupacionais.
15. Lesão por esforço repetitivo.
16. Dermatoses ocupacionais.
17. Perda auditiva induzida pelo ruído.
18. Audiometrias ocupacionais.

19. Radiações ionizantes e não ionizantes.
20. Exposição ocupacional a metais pesados, solventes e gases.
21. Exposição a agrotóxicos.
22. Ergonomia.
23. Intoxicações profissionais.
24. Doenças relacionadas com o trabalho.
25. Agentes de exposição (riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos).
26. Equipamento de proteção individual.
27. Segurança e saúde no trabalho em alturas.
28. Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.
29. Perícias judiciais na medicina do trabalho.
30. Riscos ambientais.

BIBLIOGRAFIA

MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. Atlas.(NRs) CLT atualizada. 74ª edição.

MENDES, Renê. Patologia do Trabalho. Atheneu.

MESSIAS, T.: CORRÊA,S.: CHAVES, M.A. Insalubridade e Periculosidade Aspectos Técnicos e Práticos. LTr.

NETO BUONO, ANTONIO; BUONO, Elaine Arbex. Perícias Judiciais na Medicina do Trabalho. LTr.

SANTINO, Edoardo; COUTO, Hudson Araújo. Audiometria Ocupacional, Guia Prático. Ergo Editorial Ltda.

VIEIRA, Sebastião Ivone. Medicina Básica do Trabalho. Editora Genesis.

CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE DA PROVA DE TÍTULOS

a) Graus acadêmicos até o máximo de 3,0 pontos.

Graduação a partir do segundo título na área do concurso – 0,15 ponto fora da área do concurso – 0,1 ponto	Até 0,15 ponto
Especialização - carga horária mínima de 360 horas na área do concurso - 0,55 ponto fora da área do concurso – 0,35 ponto	Até 0,55 ponto
Mestrado na área do concurso – 0,75 ponto fora da área do concurso – 0,25 ponto	Até 0,75 ponto
Doutorado na área do concurso - 1,55 ponto fora da área do concurso – 1,0 ponto	Até 1,55 ponto

b) Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de 4,0 pontos.

Experiência técnica - 0,5 ponto por semestre completo	Até 3,0 pontos
Experiência administrativa em cargos ou funções de chefia - 0,1 ponto por semestre completo	Até 0,5 ponto
Estágios não curriculares - 0,25 ponto por semestre completo	Até 0,5 ponto

c) Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de 3,0 pontos.

Participação como assistente em jornadas, seminários, congressos e similares, nos últimos cinco anos - 0,1 ponto por participação	Até 0,6 ponto
Apresentação de trabalhos em congressos, seminários, jornadas ou similares nos últimos cinco anos - 0,1 ponto para cada apresentação	Até 0,6 ponto
Publicação de nível científico, exceto tese de mestrado e doutorado nos últimos cinco anos - 0,2 ponto para cada publicação	Até 1,0 ponto
Premiação técnico-científica nos últimos cinco anos - 0,1 ponto por premiação	Até 0,3 ponto
Atividades de extensão nos últimos cinco anos - 0,1 ponto por atividade	Até 0,5 ponto

MÉDICO / PSIQUIATRA

PROGRAMA

1. Avaliação psiquiátrica: anamnese e exame do estado mental
2. Bases neurobiológicas dos transtornos mentais
3. Bases psicodinâmicas do comportamento humano

4. Consultoria e ligação
5. Emergências psiquiátricas
6. Psiquiatria forense e aspectos clínicos
7. Transtornos mentais associados a condições médicas gerais
8. Transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa
9. Esquizofrenia, transtornos esquizotípico e delirantes
10. Transtornos de humor (afetivos)
11. Transtornos de ansiedade
12. Transtornos relacionados ao estresse e somatoformes
13. Síndromes comportamentais associadas a condições médicas gerais
14. Transtornos de personalidade
15. Retardo mental
16. Delirium e demência
17. Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência
18. Tratamentos biológicos: psicofarmacologia, eletroconvulsoterapia e outras terapias biológicas
19. Tratamentos psicológicos: terapias cognitivo-comportamentais, terapias psicodinâmicas e outras abordagens psicológicas

BIBLIOGRAFIA

- CARLAT, Daniel J. A entrevista psiquiátrica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 CORDIOLI, A. Psicofármacos: Consulta Rápida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
 CORDIOLI, A. V. Psicoterapias. Abordagens Atuais. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
 GABBARD, G. Psicodinâmica na Prática Clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016.
 MARI, JAIR, KIELING, CHRISTIAN. Psiquiatria na Prática Clínica. Manole, 2013
 OMS. Classificação dos Transtornos Mentais e de Comportamento – CID-10. Artes Médicas, 1993.
 SADOCK, Benjamin J, SADOCK V, RUIZ P. Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
 TOY E. C, Klamen D.; Casos Clínicos em Psiquiatria. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PONTUAÇÃO TÍTULOS

A pontuação de títulos será realizada mediante apresentação de currículo lattes (www.cnpq.br)

a) Graus acadêmicos até o máximo de 3,0 pontos.

Pós-graduação lato sensu (curso de especialização reconhecido pelo MEC ou residência em área de atuação de Psiquiatria - carga horária mínima de 360 horas) – 1 ponto	Até 3 pontos
Mestrado na área do concurso – 1 ponto	
Mestrado fora da área – 0,5 ponto	
Doutorado na área – 2 pontos (se doutorado direto por dispensa de mestrado- 3 pontos)	
Doutorado fora da área – 1 ponto (se doutorado direto por dispensa de mestrado, 2 pontos)	

b) Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de 4,0 pontos.

Experiência técnica (0,5 ponto por semestre completo)	Até 2 pontos
Experiência docente (0,25 ponto por semestre completo)	Até 1 ponto
Estágios não curriculares (0,1 ponto por semestre completo)	Até 1 ponto

c) Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de 3,0 pontos.

Apresentação de trabalhos em congressos, seminários, jornadas ou similares nos últimos cinco anos (0,1 ponto para cada)	Até 0,6 ponto
Publicação de nível científico, em revistas indexadas no ISI nos últimos cinco anos (0,3 ponto para cada)	Até 3 pontos
Publicação de nível científico, em revistas não indexadas no ISI nos últimos cinco anos (0,1 ponto para cada)	Até 0,6 ponto
Premiação técnico científica nos últimos cinco anos (0,1 ponto por premiação)	Até 0,2 ponto

TÉCNICO EM MECÂNICA

PROGRAMA

Para a Prova Teórica

Conhecimento na área de Desenho Técnico. Ensaio Mecânicos, Materiais de Construção Mecânica. Metrologia. Qualidade. Processos de Fabricação. CNC aplicado as máquinas. Resistência dos Materiais. Segurança do Trabalho. Eletricidade Industrial. Manutenção.

Para a Prova Prática

Conhecimento na área de Técnicas Metalográficas, Preparação de amostras seguida de sua análise Metalográfica. Medições com instrumentos mecânicos e óticos. Calibração de transdutor, Manuseio de strain-gage.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6158 – Sistemas de Tolerâncias e Ajustes. Rio de Janeiro, 1995.

AWS A2.4:1998 - Standard Symbols for Welding, Brazing, and Nondestructive Examination, 1998.

CHIAVERINI, V. - Aços e Ferros Fundidos, Editora ABM, 7ª Edição, 2002.

CHIAVERINI, V.- Tecnologia Mecânica – Volumes 1,2 e 3 - São Paulo: McGraw- Hill, 2ª Edição, 1986.

COLPAERT, H.- Metalurgia dos Produtos Siderúrgicos Comuns. São Paulo: Edgard Blucher, 4ª edição, 2008.

DINIZ, a. et al - Tecnologia de Usinagem dos Metais. Artliber Editora. São Paulo. 3ª Edição, 2001.

FREIRE, J. M. – Tecnologia Mecânica, Volumes 1, 2, 3, e 4 – Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos. 1978.

FERRARESI, D. – Fundamentos da Usinagem dos Metais. Ed. Edgar Blücher Ltda. São Paulo, 9ª reimpressão, 1995.

FERREIRA, J. M. G. – Tecnologia da Fundição, Editora Fundação Galouste Gulbenkian, 1999.

GARCIA, A. , SPIM, J. A. e SANTOS, C. A. - Ensaio dos Materiais. Rio de Janeiro , LTC. 2000.

MACHADO, A.R. et al – Teoria da Usinagem dos Materiais. São Paulo: Editora Blucher 2009.

SCARAMBONI, A. et al - Telecurso 2000: Curso Profissionalizante - Mecânica: Leitura e interpretação de desenho técnico mecânico, volumes 1, 2 e 3 - Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2003.

PROVENZA, F.- Projetista de Máquinas, Pro-Tec. São Paulo, Editora F. Provenza, 1960.

PROVENZA, F. – Desenhista de Máquinas, Pro-Tec., São Paulo, Editora F. Provenza , 1991

SOUZA, S.A. – Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos - Fundamentos Teóricos e Práticos. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda, 5ª ed.1982,11ª reimpressão – 2011.

STEMMER,C. E. – Ferramentas de Corte I. Ed. DA UFSC, Séries Didática, Florianópolis, 1995. 4ª Edição.

STEMMER, C. E. – Ferramentas de Corte II. Ed. Da UFSC, Series Didática, Florianópolis, 1995. 2ª Edição.

VAN VLACK, L. H. – Princípios de Ciência dos Materiais. Editora Edgar Blücher Ltda. 18ª reimpressão-2011.

VAN VLACK, L. H. – Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais. Rio de Janeiro: Elsevier, 1984- 26ª Reimpressão.

WAINER, E. B., MELLO, S. D. E DÉCOURT F. – Soldagem, Processos e Metalurgia. São Paulo: Blücher, 1992. 6ª reimpressão.

PONTUAÇÃO TÍTULOS

a) Formação Profissional até o máximo de 2 pontos.

Curso Técnico Profissionalizante na área do concurso	1 ponto	Até 2 pontos
Graduação na área do concurso	1 ponto	
Especialização, carga horária mínima de 360 horas, na área do concurso	0,5 ponto	
Mestrado na área do concurso	0,5 ponto	
Doutorado na área do concurso	0,5 ponto	

b) Experiência profissional até o máximo de 6 pontos.

Experiência técnica em mecânica - 0,5 ponto por semestre completo	Até 4 pontos
Experiência administrativa em mecânica - 0,25 ponto por semestre completo	Até 1 ponto
Estágios não-curriculares em mecânica - 0,25 ponto por semestre completo	Até 1 ponto

c) Atividades relacionadas à área do concurso, até o máximo de 2 pontos.

Participação, como assistente, em cursos de mecânica, exceto como instrutor, nos últimos cinco anos Mínimo de 40 horas – 0,1 pontos Mínimo de 80 horas – 0,2 pontos Mínimo de 160 horas – 0,4 pontos	Até 1 ponto
Cursos ministrados de eletrotécnica e/ou eletromecânica nos últimos cinco anos Mínimo de 20 horas – 0,25 pontos Mínimo de 40 horas – 0,5 pontos Mínimo de 80 horas – 0,75 pontos	Até 1 ponto

DOCUMENTOS QUE SERÃO ACEITOS PARA COMPROVAÇÃO DO CURRÍCULO

Graus acadêmicos / Formação profissional– cópia simples do certificado/diploma (frente e verso) ou declaração da instituição de ensino informando que o candidato colou grau na Graduação ou a Especialização/Mestrado/Doutorado foi concluída(o) e a versão final da monografia, dissertação ou tese foi entregue, acompanhados do respectivo histórico escolar. Os certificados/diplomas de conclusão de cursos, expedidos por instituição estrangeira somente serão considerados se devidamente revalidados por instituição competente, na forma da legislação vigente. Apenas os cursos concluídos serão validados.

Experiência profissional – deverá ser comprovado o efetivo exercício da atividade profissional por meio de cópia simples da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - página de identificação e contrato de trabalho (com início e fim, se for o caso), se realizado na área privada. Certidão/declaração de tempo de serviço que informe o período (com início e fim, se for o caso), o cargo e a espécie do serviço executado, com a descrição das atividades desenvolvidas, se realizado na área pública. Contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento autônomo (RPA) acrescido de declaração do contratante que informe o período (com início e fim, se for o caso) e a espécie do serviço realizado, no caso de serviço prestado como autônomo (a comprovação por meio de recibo de pagamento autônomo - RPA só será aceita com a apresentação do primeiro mês e do último mês recebido). Certificado ou declaração constando o nome da instituição, endereço, telefone, CNPJ, nome completo do profissional, descrição e período da atividade realizada (curso ou palestra ministrada). Contrato e certificado ou contrato e declaração de cumprimento de estágio não curricular constando o nome da instituição concedente do estágio, endereço, telefone, CNPJ, informando o nome completo do profissional, o período (com início e fim) de realização e a descrição das atividades desenvolvidas. Atestado de capacidade técnica fornecido por pessoa jurídica, ou anotação/registo de responsabilidade técnica (ART/RRT).

Atividades técnico científicas / Atividades relacionadas à área do concurso – cópia simples do certificado de participação como assistente ou apresentação de trabalhos em jornadas, seminários, congressos e similares. Certificado ou declaração emitida pela instituição promotora da atividade de extensão constando o período e a descrição completa da atividade. Certificado ou declaração emitida pela instituição que concedeu prêmio por atividade técnico-científica constando o período e a descrição completa da atividade. Para artigos publicados: cópia do artigo extraído da revista; para artigos aceitos: carta de aceite da revista e cópia do artigo; para livros publicados – se autor: apresentar cópia da capa do livro, cópia da folha que contém o conselho editorial, cópia da folha que contém o ISSN, impressão do link da editora contendo o conselho editorial – se organizador: cópia simples da capa do livro, cópia simples da folha que contém o conselho editorial, cópia simples da folha que contém o ISSN, impressão do link da editora contendo o conselho editorial; se autor de capítulo: cópia simples do capítulo, cópia simples da capa do livro, cópia simples da folha que contém o conselho editorial, cópia simples da folha que contém o ISSN, impressão do link da editora contendo o conselho editorial. As declarações devem apresentar o nome da instituição, endereço completo, telefone, CNPJ.

Quando houver referência aos últimos cinco anos, serão considerados os anos retroativos a data da apresentação do currículo.

Serão consideradas as áreas do conhecimento conforme a tabela da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Disponível em:
http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_042009.pdf
Acesso em 16/outubro/2017.